

## PATOGENICIDADE DE NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS DO GÊNERO HETERORHABDITIS A EUSCEPES POSTFASCIATUS, PRAGA CHAVE DA BATATA-DOCE

**Autores:** KIVISON RAYSLAN FERREIRA SOBRAL, ELIANE SOUZA GOMES BRITO, DANIELLE MOTA CARVALHO, JUSCELINA LEITE FERREIRA NETA, TATIELE PEREIRA DOS SANTOS, TARCÍSIO MARCOS MACÊDO MOTA FILHO, VANESSA OLIVEIRA ARAÚJO

A batata-doce é uma raiz cultivada à séculos por índios, sendo também fonte de renda para pequenos e médios produtores, que cultivam variedades comumente com casca cor branco-amarelada, rósea ou avermelhada e polpa branco-amarelada. Atualmente o mercado dessa raiz está em ascensão, devido a sua riqueza nutritiva, não possuir glúten, auxiliar na regulação de açúcar no sangue, sendo muito incluída em dietas do público *fitness*. Nessa cultura a praga conhecida como broca-da-raiz (*Euscepes postfasciatus*) se destaca pelos danos causados, inviabilizando a comercialização, podendo até promover a morte da parte aérea. Tal praga é um inseto coleóptero do gênero *Curculionidae*, em que fêmeas realizam postura em raízes e/ou ramos da batata doce, após a eclosão dos ovos as larvas se alimentam das partes supracitadas fazendo galerias e depositando material fecal. O manejo dessa praga se baseia em rotação de culturas, preparo do solo (expondo a praga a ação predadores e raios solares), cultivares resistentes á pragas de solo, amontoa alta, destruição de restos culturais, plantio de mudas sadias de preferência produzidas em viveiro, não tendo inseticida registrada para a cultura. Nematóides entomopatogênicos (NEPs) são vermes que vivem ou passam parte de seu ciclo de vida no solo, movendo-se e procurando hospedeiros por meio de filme de água presente no solo estão ganhando espaço como estratégia de controle de insetos praga nas fases larval e pupa. Acerca disso objetivou-se com este trabalho avaliar a patogenicidade de isolados de NEPs a larvas e pupas de *E. postfasciatus*. Realizou-se bioensaios de patogenicidade em condições laboratoriais com três acessos de NEPS identificados como “SC”, “ALHPM” e “VPC/PM”, com as respectivas concentrações de juvenis infectivos por ml 431; 42 e 171 a larvas e pupas de *E. postfasciatus*, impregnando papel filtro com um ml de solução contendo os NEPs, dentro de uma placa de Petri, após a impregnação foram colocadas cinco larvas e pupas de *E. postfasciatus* com três repetições. Após a inoculação as placas foram isoladas com filme de polietileno para reduzir a perda de umidade. Passadas 24 horas após a infecção as larvas apresentaram 78; 56; e 56% de mortalidade quando infectadas respectivamente por SC, ALHPM e VPC/PM, já as pupas infectadas com SC, ALHPM e VPC/PM apresentaram respectivas percentagens de mortalidade 87; 53; e 86. Foram consideradas mortas larvas e pupas sem sinais vitais e/ou cor castanho ou rósea.